

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**USO DA TERRA E CONFLITOS AMBIENTAIS NA PAISAGEM DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO RIO DO CAMPO, CAMPO MOURÃO-PR**

Felipe Martins Garcia (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Campo Mourão, [felipegarciart@gmail.com](mailto:felipegarciart@gmail.com).  
Dra. Ana Paula Colavite (Orientadora)  
Unespar/Campus Campo Mourão, [apcolavite@hotmail.com](mailto:apcolavite@hotmail.com).

**RESUMO**

A pesquisa teve como objetivo a construção de representações fotográficas para análise da dinâmica da paisagem na bacia hidrográfica do rio do Campo, localizada em Campo Mourão e Peabiru-PR. A referida bacia, apresenta área total de 384Km<sup>2</sup>, ocupando parte dos municípios de Campo Mourão (aproximadamente 33% do território municipal) e Peabiru (aproximadamente 30% do território municipal). A abordagem da paisagem utilizada pauta-se na compreensão de que esta constitui um sistema integrado de elementos e processos, resultante da interação entre sociedade e natureza. Essa interação produz distintas paisagens sendo caracterizada conforme o tipo de ocupação, e o processo histórico de suas modificações, sendo elas naturais ou antrópicas. A análise da bacia hidrográfica é de fundamental importância para aplicação da gestão ambiental e planejamento territorial, devido a atual importância imputada aos recursos hídricos para o desenvolvimento de uma sociedade. A pesquisa compreendeu as etapas de trabalho: leitura e fichamento de referencial teórico sobre paisagem (BERTRAND, 1972 e 2009; PASSOS, 2006-2008) e bacia hidrográfica (CHRISTOFOLETTI, 1973; COELHO NETTO, 2001; RODRIGUES; ADAMI, 2005); levantamento de trabalhos publicados sobre a bacia do rio do Campo e os mapas já elaborados (COLAVITE, 2010a,b; COLAVITE, 2009); trabalho de campo para reconhecimento preliminar e obtenção de fotografias; trabalho em laboratório para construção de representações da paisagem por meio de fotos e a associação dessas aos mapas e imagens do Google Earth; produção de mapas temáticos no QGis; georreferenciamento das áreas que apresentam os conflitos socioambientais. Com base na análise da paisagem da bacia apresentam-se algumas considerações: há certa homogeneidade de uso da terra agrícola com predomínio das lavouras temporárias, nas áreas onde é possível a mecanização, onde não há esta possibilidade (áreas de relevo mais dissecado) o uso agrícola é misto; a área urbana de Campo Mourão é limitada pelo canal principal da bacia e um de seus afluentes, sendo que a dinâmica urbana produz impactos diretos sobre a rede hídrica; estão presentes inúmeras áreas de várzea no canal principal da bacia e seus afluentes, algumas com presença de ocupações irregulares; construções e empreendimentos de alto impacto ambiental na bacia hidrográfica (frigoríficos, ETE, indústrias, dentre outros).

Palavras-chave: Análise da Paisagem. Técnicas fotográficas. Impacto socioambiental.